Plano de Atividades

2024

ÍNDICE

	NOTA INTRODUTÓRIA	2
1	EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL	4
2	VOLUNTARIADO	9
3	APOIO À FAMÍLIA	13
4	COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	17
5	ATIVIDADES DE SUPORTE	19

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2023 encerra um mandato de quatro anos dos Órgãos Sociais da Rosto Solidário.
2024 será, assim, um começo de um novo mandato, que se espera de consolidação da ação da Rosto Solidário, nas suas diversas vertentes.

Para 2024, a Rosto Solidário prevê que alguns processos de definição de procedimentos internos, de renovação do Plano Estratégico e de monitorização e execução do Código de Conduta da Plataforma das ONGD, sejam finalizados.

- Na organização interna e funcionamento, será um ano de investir na área do sistema de gestão de sócios e doadores, na diversificação dos meios de pagamento, entre outros;
- No Apoio à Família, procuraremos reforçar e qualificar a nossa capacidade de resposta do banco de recursos;
- Na Cooperação para o Desenvolvimento, reforçaremos o nosso compromisso com os diversos parceiros em Angola, através de novas candidaturas e projetos;
- Na Educação e Cidadania Global, procuraremos implementar uma estratégia de diversificar os financiamentos, conciliando projetos europeus com mais projetos nacionais;
- No Voluntariado, pretendemos gerar mais envolvência cívica de jovens e adultos.

"Que o ano 2024 continue a proporcionar o sentimento
e a experiência de proximidade entre todas as pessoas
que se reconhecem parte desta comunidade da Rosto Solidário."

Paulo Gomes Sousa
Presidente

SIGLAS

SIGLAS:

- CES - Corpo Europeu de Solidariedade;
- EDCG - Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global;
- ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- RS - Rosto Solidário;
- S. M. Feira - Santa Maia da Feira;
- UE - União Europeia;

Outros esclarecimentos:

- Erasmus+ - Programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto;
- Gamificação - Técnicas de jogos aplicadas para diversas áreas de atividade, tais como a educação, saúde, política e desporto, com o objetivo de resolver problemas práticos, consciencializar ou motivar um público específico para um determinado assunto.
- Aplicação digital - Usada em diversos dispositivos eletrónicos móveis (smartphone, tablet, etc.).

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

A Educação e Cidadania Global enquadra projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, formação e promoção do voluntariado local, europeu e para a cooperação.
Promove também mobilidades europeias e outras ações de capacitação e aprendizagem ao longo da vida.

Procura a transformação social, reforçando a alteração de comportamentos, despertando a consciência crítica e influenciando a própria ação no seio das outras áreas de intervenção da Rosto Solidário.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

PARCERIAS LOCAIS PARA A EDCG

REFORÇAR O PAPEL DOS MUNICÍPIOS E DE OUTROS ATORES LOCAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA ENED

O projeto pretende refletir e questionar sobre o mundo em que vivemos, compreendendo que os problemas e ações locais são igualmente globais, e que todos são agentes de mudança da realidade. Nesta 2.ª edição, o projeto visa reforçar o papel dos municípios e de outros atores locais na implementação da ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.
Cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e implementado em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação,

TIME2ACT@SD

TEMPO DE AGIR COM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O TIME2ACT@SD pretende contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes, bem como para a mudança de comportamentos entre estudantes europeus do ensino superior, no domínio do desenvolvimento sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através da produção de conteúdos interativos, ferramentas digitais e metodologias de ensino inovadoras, usando a gamificação, para uso de professores de ensino superior na educação formal e não formal.
Financiado pelo Erasmus+, coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém (Portugal), em parceria com organizações do Chipre, Bélgica, Turquia, Itália e Finlândia.

SEAC

AS ESCOLAS CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O objetivo geral do projeto é gerar conhecimento sobre o Objetivo de Juventude 10 (Youth Goals), o Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável 13 (ODS) e promover comportamentos ambientais sustentáveis e responsáveis nas novas gerações de crianças europeias, que frequentam o 1° ciclo.
Financiado pelo Erasmus+. É coordenado pela Biderbost Boscan & Rochin SL, de Espanha e envolve a ASPAYM (Espanha), More Mosaic (Suécia), a Safe Projects (Países Baixos) e a Scoala Primară Lorelay (Roménia) como parceiros.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

STAIRWAY TO SDG 3.0

PROMOTORES DE SUSTENTABILIDADE - O CAMINHO PARA OS ODS

Cofinanciado pela União Europeia

Este é um projeto focado no Ensino e Formação Profissional e tem como objetivo promover os valores de sustentabilidade da Agenda 2030 e aumentar uma consciência global das pessoas para serem capazes de internacionalizar estes valores e transformá-los em práticas sustentáveis do dia-a-dia.
Dando continuidade ao trabalho realizado no projeto Stairway to SDG, durante o projeto serão desenvolvidas duas ferramentas: uma plataforma de e-learning e um jogo 2D.
Estas ferramentas devem contribuir para ajudar os professores e formadores a introduzirem o tema dos ODS. Financiado pelo programa Erasmus+. Coordenado pela ONGD AMYCOS (Espanha).

LIVING RIVERS

RECURSOS EDUCATIVOS PARA ADULTOS COM BASE NA GAMIFICAÇÃO, PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E GESTÃO COLETIVA DOS BENS COMUNS E DOS RIOS

Cofinanciado pela União Europeia

O objetivo geral é alcançar o reforço da apropriação, pelas pessoas, da água como um direito humano e um bem comum e a mobilização dos cidadãos para a participação e defesa do meio ambiente, num contexto de alterações climáticas.
O projeto desenvolverá uma app para ser usada junto ao rio; um kit de ferramentas composto por quatro dinâmicas de jogos, quatro workshops, um jogo de tabuleiro e uma plataforma com o intuito de unir os stakeholders dos rios e os movimentos de proteção.
Projeto financiado pelo programa ERASMUS +, coordenado pela RS e tem como parceiros a INDUCAR (Portugal), a ASPAYM (Espanha) e a CEIPES (Itália). Tem duração total de três anos.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

INTELLECTUAL MULTIVERSE

EDUCAÇÃO DE ADULTOS ATRAVÉS DE DINÂMICAS BASEADAS NAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Cofinanciado pela União Europeia

O projeto visa contribuir para uma abordagem metodológica, baseada na teoria das inteligências múltiplas, de desenvolvimento pessoal com base numa abordagem de educação não formal que se adeque a adultos, especialmente aqueles com menos oportunidades. Do projeto, além do trabalho direto com adultos, resultará um conjunto de recursos para educadores com diferentes propostas como dinâmicas, jogos, entre outros.
É liderado pela ASPAYM de Espanha, e financiado pelo Erasmus+, conta com parceiros de Itália e Roménia.

ADDICT TO YOU

PREVENIR COMPORTAMENTOS ADITIVOS E EMPODERAR ADOLESCENTES

Cofinanciado pela União Europeia

O projeto visa desenvolver metodologias preventivas inovadoras para as adições em jovens em contexto escolar, com especial atenção aos jovens mais vulneráveis e com menos oportunidades.
O projeto é financiado pelo Erasmus+ e coordenado pela Federación de Centros Don Bosco de Espanha.
O consórcio do mesmo envolve dois parceiros em três países, Espanha, Roménia e Portugal, sendo em Portugal composto pela Rosto Solidário (enquanto ONGD) e pela JOBRA (enquanto escola).

SIEP 2

EDUCAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DE PROPOSTAS EDUCATIVAS E GAMIFICAÇÃO

Cofinanciado pela União Europeia

SIEP 2.0

O projeto pretende abordar o bullying e o cyber bullying com jovens em situações vulneráveis diversas, sendo que cada parceiro possui um grupo-alvo específico: jovens com deficiência, jovens em risco de abandono escolar, jovens em situação de pobreza, migrantes e refugiados. Este projeto, que dá continuidade a outro, utiliza o teatro do oprimido e simulação de situações reais (role-play) como abordagens à temática, permitindo a análise de situações reais, a desconstrução de papéis e a busca por resoluções.
Financiado pelo Erasmus+, é liderado pela ASPAYM (Espanha) e envolve parceiros de Espanha, Itália, Roménia, Polónia, Portugal e Suécia.

D3PO

PUZZLES DE 3 DIMENSÕES PARA OPORTUNIDADES TERAPÊUTICAS

Cofinanciado pela União Europeia

O objetivo é o desenvolvimento de uma metodologia para ajudar a "curar o corpo usando a mente e ajudar a mente usando o corpo".
Pretende-se desenvolver puzzles 3D com uma narrativa que podem ser resolvidos individualmente ou grupo.
A utilização destes puzzles pode ser realizada na área da reabilitação e inclusão social, como ferramenta terapêutica e também como forma de consciencialização sobre determinados temas, como por exemplo a deficiência.
O projeto é liderado pela ASPAYM (Espanha) e é financiado pelo Erasmus+, envolvendo ainda CEIPES, de Itália e IDEC, da Grécia.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

WORK, PLAY, GROW!

GAMIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO E ESTÁGIO PARA JOVENS

Cofinanciado pela União Europeia

O principal objetivo deste projeto é desenvolver competências em jovens e trabalhadores de juventude para uma melhor inserção no mercado de trabalho, através de programas inovadores de voluntariado e estágio, utilizando a gamificação e ferramentas digitais como nova metodologia ao nível da educação não formal.
O projeto é financiado pelo Erasmus+ e liderado pelo Gamma Institute, da Roménia e envolve a Aspaym Castilla y Leon, de Espanha e a IAiRS, da Polónia.

GAMEUFYING

CONHECER A POLÍTICA EUROPEIA PARA PARTICIPAÇÃO JUVENIL

Cofinanciado pela União Europeia

O principal objetivo do projeto é desenvolver, testar e implementar uma ferramenta pedagógica para o trabalho com jovens, através do uso de jogos que sirvam para aumentar o conhecimento sobre a União Europeia e os processos de tomada de decisão, resultando numa participação mais ativa ao nível das políticas europeias.
É financiado pelo Erasmus+, coordenado pelo Consejo de Juventud de Castilla y Leon (Espanha) e envolve a ASPAYM (Espanha) e CEIPES (Itália).

EUROPEDGES

DEMOCRATIZAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL NAS PERIFERIAS DA EUROPA

Cofinanciado pela União Europeia

Visa promover o envolvimento dos jovens e permitir que desempenhem um papel fundamental na sua comunidade. O projeto criará uma rede internacional de jovens onde estes se podem encontrar, discutir e participar na vida democrática europeia, através de ações de capacitação local e implementação de iniciativas juvenis transnacionais.
É financiado pelo Erasmus+, coordenado pela USMA, de Itália e envolve parceiros de Roménia, Letónia, Grécia e Eslovénia.

YOULEADERS

JOVENS LÍDERES COMUNITÁRIOS EM ZONAS RURAIS DO SUDOESTE EUROPEU

Cofinanciado pela União Europeia

O objetivo deste projeto é envolver jovens vindos de áreas rurais no Sudoeste da Europa para se tornarem efetivos líderes nas suas comunidades através de medidas de capacitação baseadas na comunidade.
O projeto dotará os jovens com ferramentas para desenvolverem as suas próprias soluções únicas e inovadoras para enfrentar os desafios da vida real e promover a Agenda 2030, incentivando-os a se tornarem agentes de mudança, capazes de desenvolver as suas ideias e implementá-las.
O projeto é financiado pelo Erasmus+ e coordenado pela Fondazione Comunitaria di Agrigento e Trapani, de Itália. Envolve no total dois parceiros de cada país: Itália, Espanha e Portugal. Em Portugal, a Rosto Solidário trabalhará em conjunto com a Cáritas Portuguesa e a região de trabalho será na zona do distrito de Leiria, contando com o apoio da Cáritas local.

2. VOLUNTARIADO

O voluntariado na RS assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa.

A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.

Tem por objetivos: desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos; potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário; construir e reforçar as relações humanas e com a natureza.

2. VOLUNTARIADO

2.1. VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO PASSIONISTA

O Voluntariado Passionista é um grupo de voluntariado coordenado por um assistente, designado pelos Missionários Passionistas, e por elementos nomeados pela Rosto Solidário, podendo ser elementos da direção, da equipa técnica ou voluntários com ligação ao Grupo.

O objetivo primário é promover o voluntariado como estilo de vida; partindo do voluntariado local e, a prazo, a possível colaboração e participação em projetos de voluntariado internacional nomeadamente, nas comunidades Passionistas, em Angola.

Os voluntários colaboram em outras atividades desenvolvidas pela Rosto Solidário.

VOLUNTARIADO NOS BANCOS DE RECURSOS

Desde a fundação da Rosto Solidário, o voluntariado nos Bancos de Recursos mostrou a sua pertinência e validade, visando uma resposta social não financiada e de reconhecida importância para a comunidade local.
Assim, num compromisso regular, pedagógico e humano, os voluntários contribuírem para as atividades do Banco de Recursos de vestuário, alimentar e mobiliário.

VOLUNTARIADO TÉCNICO

O voluntariado na RS assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa. A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.
Para além dos objetivos transversais do voluntariado de desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos e de construir e reforçar as relações humanas e com a natureza, o voluntariado técnico visa potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário em projetos, serviços regulares ou serviços de apoio. A título de exemplo: voluntariado em apoio escolar, informática, fotografia, entre outros.

2. VOLUNTARIADO

2.1. VOLUNTARIADO

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa da Comissão Europeia que oferece aos jovens a oportunidade de apoiarem a resolução de situações problemáticas em toda a Europa.

Atualmente, a Rosto Solidário tem, em curso, um projeto de acolhimento em Santa Maria da Feira de um grupo de voluntários europeus que estão ao serviço das pessoas, do planeta e da educação dos mais jovens no âmbito de várias atividades regulares e pontuais.

Os objetivos são a promoção da solidariedade, interculturalidade, a preservação ambiental e patrimonial, a aquisição de competências pessoais e sociais, assim como a consciência dos valores europeus e a responsabilidade duma participação social mais ativa dos jovens.
A RS também apoia jovens portugueses que ao abrigo deste programa pretendam fazer uma experiência internacional.

NOVO-DE-NOVO
ATELIERS DE UPCYCLING

O atelier "Novo de Novo" surge do Banco de Recursos – respondendo à crescente quantidade de vestuário, têxtil-lar e mobiliário que é doado sem qualidade e em mau estado de conservação.

Pretende-se promover o voluntariado, a consciência ambiental e a integração de grupos vulneráveis.

Assim, tem por objetivos: contribuir para a consciencialização e sensibilização da comunidade para os efeitos/impactos nocivos da indústria da moda no ambiente, informar acerca dos possíveis processos de reutilização e recuperação de têxteis e mobiliário, juntamente com os seus benefícios; desenvolver novos produtos com utilidade que possam ser entregues através do Banco de Recursos e/ou vendidos como forma de angariação de fundos.

2. VOLUNTARIADO

2.2. COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

COMUNIDADE XXI

Procura-se promover o encontro, a partilha, a aprendizagem e o empreendedorismo social dos jovens da região de Santa Maria da Feira.
A Comunidade XXI procurará reforçar a testagem, a disseminação e o impacto dos projetos juvenis; bem como a oferta de mobilidades juvenis e o Eurodesk.

Podem participar na mesma, jovens entre os 16 e os 25 anos, que se identificam com a missão, objetivos e valores da RS e que estejam motivados para interagir com outros, partilhar, aprender e quem sabe mobilizar-se por uma causa.

A proposta passa por um encontro mensal presencial e temático de caráter de partilha, formativo e/ou recreativo, e acesso a uma comunidade virtual.
Será dada prioridade a estes jovens nas oportunidades Eurodesk, Intercâmbios juvenis e formações.

EURODESK, INTERCÂMBIOS JUVENIS E FORMAÇÕES

A Eurodesk é uma rede europeia de informação sobre oportunidades de mobilidades e aprendizagens internacionais.
A Rosto Solidário, enquanto multiplicador Eurodesk, assume na sua missão a informação aos jovens e animadores de juventude, potenciando a proximidade das oportunidades europeias e de informação relevante a estes públicos.
Dá especial relevo às oportunidades que a própria ou parceiros proporcionam ao nível de mobilidade e aprendizagem no setor da juventude, ao abrigo do Programa Erasmus+.

3. APOIO À FAMÍLIA

O Apoio à Família (AF) promove o apoio a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Os serviços promovidos por esta área de intervenção pretendem contribuir para a redução de situações de carência e/ou vulnerabilidade, para a melhoria das condições de vida dos indivíduos/famílias no sentido da inclusão social, da saúde e bem-estar, bem como contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos mesmos, promovendo assim a autonomização dos agregados familiares.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.1. GABINETES

GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social tem como objetivo identificar, encaminhar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.
Através deste serviço, procura-se garantir e promover os direitos humanos e sociais de pessoas com menos oportunidades.
É assegurado um atendimento/acompanhamento social que tem como ponto de partida um pedido ou problema que é apresentado por iniciativa própria, ou por encaminhamento de outras entidades, de forma a recorrer a algum tipo de apoio, orientação, acompanhamento ou encaminhamento social.
Assim sendo, o atendimento social, aliando-se a outros meios e estratégias de intervenção e com base na relação interpessoal, possibilita a análise e interpretação diagnóstica, a definição de plano intervenção individual ou familiar, assim como a programação de ações a realizar, contribuindo para o desenvolvimento da intervenção e posterior acompanhamento e avaliação de todo o processo.

GABINETE DE PSICOLOGIA

O Gabinete de Psicologia da Rosto Solidário oferece um serviço de avaliação e intervenção psicológica para crianças e jovens, com primazia à área educativa.
É foco deste serviço constituir-se como oportunidade de reflexão e empoderamento pessoal, para aumento da boa saúde mental, emocional e do bem-estar geral dos que nos procuram. Esta resposta é individualizada, seguindo uma abordagem compreensiva de caráter sistémico.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS

A génese da Rosto Solidário surge de forma a contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

ALIMENTOS

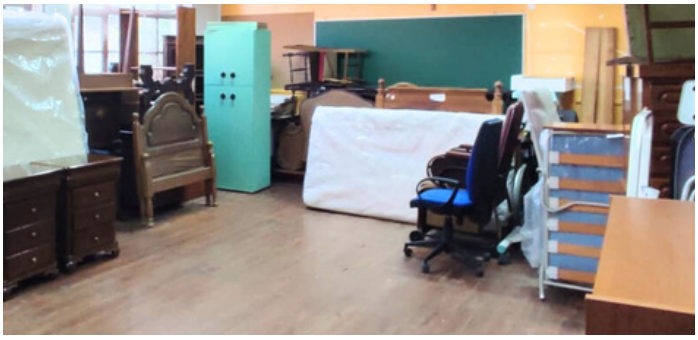
Disponibiliza géneros alimentares (em articulação estreita com Rede Social concelhia). Suporta a sua ação na parceria com o Banco Alimentar de Aveiro e de diversos doadores, empresariais e a título individual.

VESTUÁRIO

Disponibiliza vestuário, artigos têxtil-lar, brinquedos, entre outros (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação numa equipa mista de funcionários/as e voluntários/as, que realizam a triagem e armazenamento dos produtos doados.

MOBILIÁRIO

Disponibiliza mobiliário diverso e eletrodomésticos (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação em diversos doadores, maioritariamente a título individual, de bens, na sua maioria, em segunda mão e também novos.
É efetuada a recolha de mobiliário junto dos doadores.



3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

PROJETO CARPA

O Projeto Carpa resulta de uma parceria entre a Rosto Solidário e a Oficina d'Artes do Orfeão da Feira e pretende promover o fortalecimento de competências emocionais e sociais de crianças e jovens, priorizando expressões artísticas.

SHAPING LIFE

CAMINHOS INOVADORES PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Cofinanciado pela União Europeia

O seu principal objetivo é a capacitação de adultos com menos oportunidades, a fim de adquirirem competências para a vida e fazerem face a situações de ansiedade, depressão, procura de emprego, parentalidade, entre outros.
Este projeto pretende oferecer serviços de apoio qualitativo e psicoeducação e também desenvolver uma metodologia de apoio de grupo.
É financiado pelo programa ERASMUS + e coordenado pela GAMMA (Roménia), envolvendo Doxamus Educational Center (Roménia), ASPAYM (Espanha) e CEIPES (Itália).

4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Cooperação para o Desenvolvimento está na génese da Rosto Solidário, tendo em conta que desde a sua criação tem vindo a colaborar com projetos dos Missionários Passionistas em Angola.

A operacionalização desta área de intervenção segue as orientações do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020, no qual se privilegia o trabalho com os países do espaço europeu e os países lusófonos, da Política Europeia de Desenvolvimento e Cooperação, da Agenda para a Mudança da UE no que se refere à sua política de desenvolvimento e, Parceria Global para uma Cooperação para o Desenvolvimento eficaz.

Enquadra projetos de desenvolvimento e programas de voluntariado para a cooperação, assentes em estratégias de capacitação e empoderamento, desenvolvidos em parceria com entidades presentes junto das comunidades, dando-se preferência ao trabalho com a Congregação Passionista e aos países de expressão portuguesa.

4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1. ANGOLA

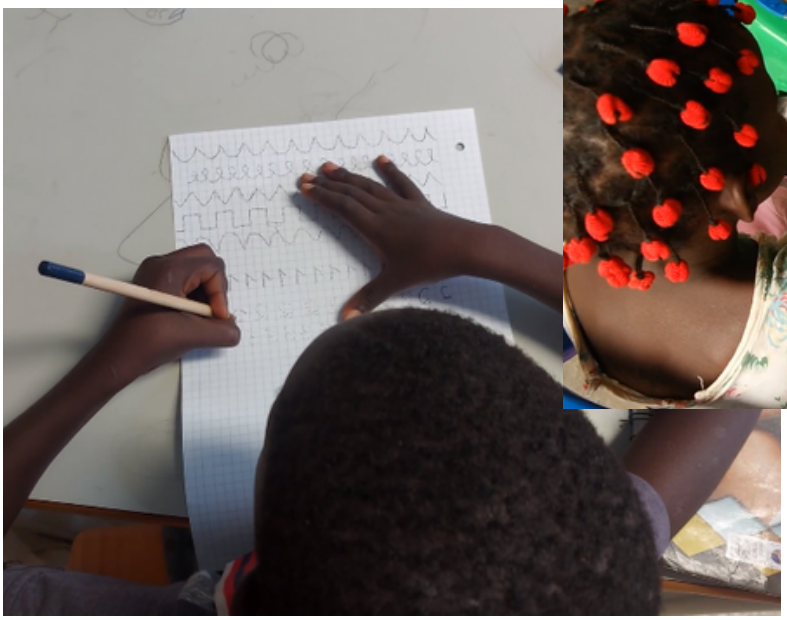
"KULIMA KU TATUISA KULIA"

CULTIVAR É GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR

Com este projeto, pretende-se alcançar dois objetivos: diversificar a produção alimentar nas comunidades intervencionadas e capacitar as famílias para serem agentes ativos na produção alimentar.
Para tal, pretende-se trabalhar 300 famílias ao nível do aumento e diversificação da sua produção agrícola; uma melhor nutrição; a capacitação sobre técnicas agrícolas e a geração de rendimento.
A Rosto Solidário apoiará o coordenador do projeto e os parceiros locais ao nível das ações de capacitação.
É cofinanciado pelo Camões I.P., e promovido pela Cáritas Portuguesa em parceria com Angola, com a Cáritas Diocesana de Dundo (Lunda Norte), a Cáritas Diocesana de Luena (Moxico) e a Cáritas Arquidiocesana de Saurimo (Lunda Sul).

CALUMBO

Através da angariação de fundos, pretende-se apoiar a melhoria das condições de saúde em Calumbo, nomeadamente no reforço à alimentação e à nutrição, com um pequeno projeto implementado pelos Missionários Passionistas.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

Para além das atividades que fazem cumprir a nossa missão ao longo do ano, é necessário um conjunto de iniciativas e procedimentos que, de forma direta e indireta, contribuem para que ela se implemente, potencie e permaneça no tempo.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.1. COMUNICAÇÃO

A comunicação apoia, promove, monitoriza e reporta as ações de disseminação das áreas de atuação, dos projetos e suas atividades; através da gestão dos seus canais de comunicação, bem como dos institucionais (website; assessoria de imprensa; redes sociais; sms; whatsaap; mailling e e-mailing).
Acrescenta a componente criativa de design, de desenvolvimento de conteúdos e ferramentas (físicas e multimédia) e o apoio à organização de eventos.

5.2. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A dinâmica de angariação de fundos assenta numa grande relação com a comunidade envolvente, a partir dos associados. Como tal, privilegia o aprofundamento da relação com os doadores a partir da comunicação institucional, dos contactos formais com os associados e com a promoção de um conjunto de atividades que, além de gerarem fundos, criam vínculos.

5.3. CANDIDATURAS

Os anos futuros, além da angariação de fundos, dependem da capacidade de se assegurar financiamentos a projetos, de forma estratégica e regular.
Para tal, é relevante acompanhar doadores e linhas de financiamento de forma regular, garantir uma boa rede de parceiros e alocar tempo a isso, à resposta atempada e célere a propostas de parceiros e à preparação de candidaturas estruturadas de forma estratégica.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.4. ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E ESTRATÉGIA

Desde 2021, temos sentido a necessidade de uma revisão da estratégia global da associação e a necessidade de um conjunto de documentos e orientações operacionais e de planeamento.

Ao longo do ano, será terminado o novo plano estratégico, iniciaremos a sua monitorização regular e serão definidos os termos da sua avaliação contínua e final.

Serão ainda reforçados documentos relevantes para o funcionamento da associação, no âmbito da implementação do Código de Conduta da Plataforma das ONGD e de onde se destaca, entre outros, a dimensão da gestão de recursos humanos.

5.5. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A representação institucional passa por assegurar os compromissos e opções estratégicas em redes e plataformas de forma contínua e, também respondendo a convites mais pontuais e que reforcem relações de parcerias, presentes ou futuras, ao nível local, nacional e internacional.

- Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global PPONGD;
- Rede Social do Concelho de Santa Maria da Feira; Grupo de Psicólogos da Rede Social de Santa Maria da Feira; reuniões de consultoria entre o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (CHEDV) e a Rede Psicólogos Concelhia;
- Fórum Social da União de Freguesias Feira, Travanca, Sanfins e Espargo;
- Multiplicadores Eurodesk Portugal;
- Comunidade Sinergias ED;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Arrifana;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa;
- Conselho Consultivo da Escola Profissional de Paços de Brandão.

5.6. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Decorrente da lei e da necessidade de atualização contínua, a RS proporciona regulamente aos seus colaboradores formação a partir de propostas incorporadas nos projetos em curso, em ofertas da Rede Social Local, da Plataforma das ONGD, entre outros.

www.rostosolidario.pt